

FEIRAS DE SEMENTES CRIOULAS NO RIO GRANDE DO SUL: A CONSERVAÇÃO DA AGROBIODIVERSIDADE EM UM CONTEXTO DE CRISE CLIMÁTICA

ALINE CRISTINA MELLO TIL¹; PATRÍCIA MARTINS DA SILVA²

¹Universidade Federal de Pelotas – alinecristinamellotil@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – patricia.silva@ufpel.edu.br

1. INTRODUÇÃO

A semente crioula é resultado da inter-relação de três elementos: o ser humano, a planta e o ambiente, resultando em variedades que, ao longo de gerações, evoluem em adaptação às condições ambientais. Esses genes também portam conteúdo cultural, pois a seleção é realizada a partir da necessidade de sobrevivência. Os responsáveis pela conservação e seleção dessas variedades são denominados guardiões/guardiãs de sementes, ou da agrobiodiversidade, sendo a agrobiodiversidade a parte da biodiversidade manejada e melhorada pela espécie humana ao longo da história (Antunes et al., 2015).

Ao considerar a importância das feiras de trocas de sementes, cabe destacar trabalhos como o realizado por Antunes et al. (2015), o qual descreve um panorama das feiras existentes no estado do Rio Grande do Sul, ao tratar do papel histórico dos guardiões de sementes. Silva et al. (2023) sistematizam os conhecimentos sobre os processos de conservação da agrobiodiversidade, através da percepção dos atores sociais nas Rodas de Conversa, considerando os desafios, ameaças e potencialidades, destacando os diversos encontros e feiras de trocas de sementes, em diversas regiões do Território Zona Sul do RS.

Nesse contexto, o objetivo deste trabalho é sistematizar a experiência de duas feiras de sementes crioulas realizadas em distintos territórios no estado do RS, com a finalidade de identificar singularidades e aspectos comuns, espécies e variedades, relações de trocas e reciprocidade e a diversidade cultural associada ao público presente nestes dois eventos.

2. METODOLOGIA

Esse trabalho constitui parte inicial do projeto de pesquisa de mestrado em andamento no Programa de Pós Graduação em Sistemas de Produção Agrícola Familiar - PPGSPAF, que busca entender as dinâmicas sociais das Feiras de Sementes Crioulas do estado do Rio Grande do Sul. O presente trabalho foi realizado com bolsa de mestrado da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior / Brasil - CAPES.

A metodologia está baseada na abordagem qualitativa, com objetivo exploratório e descritivo. A técnica de pesquisa esteve baseada na observação participante, presente em Gil (2002), direcionada às feiras de sementes, para identificar as principais espécies e variedades, verificar as relações de troca, a diversidade cultural, buscando também refletir sobre as singularidades de cada feira e suas características culturais.

Foram observadas duas feiras, a primeira é a “Feira de Sementes e Mudanças Crioulas” no município de Mostardas/RS, e a segunda, o evento denominado “Saberes, Sabores e Sementes Crioulas” no município de Ibarama/RS.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A “Feira de Sementes e Mudanças Crioulas” foi realizada em 01/07/2025, no município de Mostardas e é organizada pelo Fórum das Comunidades Quilombolas do Litoral Médio do RS e pela Emater/RS-Ascar. Estiveram presentes aproximadamente 70 pessoas, entre elas, agricultores familiares, quilombolas, indígenas, técnicos, extensionistas, pesquisadores e membros do poder legislativo do município.

O público presente era composto majoritariamente por agricultores e agricultoras quilombolas, em sua grande maioria, maiores de 50 anos, e com poucos jovens presentes. Nesse ponto, como nos lembram Antunes et al. (2015) os guardiões/guardiãs são em sua maioria agricultores familiares e/ou pessoas idosas, o que remete ao êxodo rural da juventude rural. Assim, ressalta-se a preocupação com o desaparecimento dos guardiões e guardiãs da comunidade, e conseqüentemente, das variedades que estes utilizavam, ocasionando tanto a erosão genética quanto a erosão cultural.

O evento contou com café da manhã com alimentos tradicionais do território e, após, palestras com extensionistas e técnicos da Emater/RS-Ascar no período da manhã, e troca de sementes no período da tarde. Durante as palestras foi apresentado o histórico dos encontros de sementes crioulas na região, e foi apontada a diminuição das variedades, principalmente de milho, ao decorrer dos anos. Como ameaças à conservação da diversidade dessas sementes e variedades estão as monoculturas que avançam na região, com as sementes transgênicas, o avanço da soja e da silvicultura.

No momento da troca de sementes, os participantes colocaram as sementes e as mudas em duas mesas, e as pessoas foram se servindo, trocando sementes e conversando sobre as variedades, suas histórias e formas de cultivo. Dentre as espécies e variedades presentes na feira, registraram-se variedades de feijão, milho, abóboras, ramas de batata doce, ramas de aipim, pimentas, flores, vassoura, hortaliças, entre outras, que representam a diversidade étnica, cultural e biológica do Litoral Médio do Rio Grande do Sul, e têm uma relação intrínseca com as comunidades quilombolas da região.

Figura 1 – Feira de Sementes e Mudanças Crioulas do município de Mostardas, RS. Julho/2025.



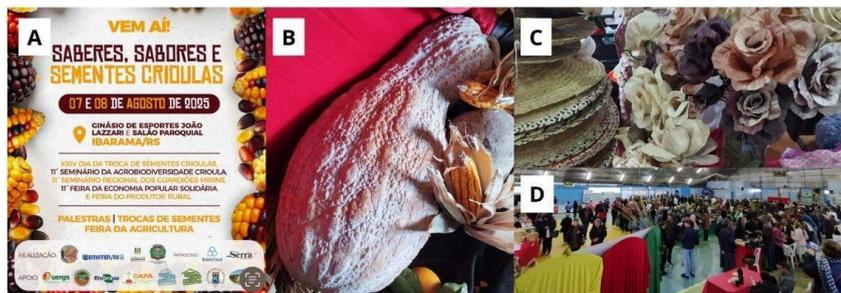
Fonte: Elaborado pela autora. a) Cartaz de divulgação da feira; Demais fotos do acervo da autora, 2025.

O evento “Saberes, Sabores e Sementes Crioulas” foi organizado pela Associação dos Guardiões das Sementes Crioulas, Emater/RS-Ascar e Prefeitura Municipal de Ibarama, com o apoio de instituições públicas e privadas. Ele englobou outros eventos simultâneos, sendo eles, o “XXIV Dia de Troca de Sementes Crioulas”, o “11º Seminário da Agrobiodiversidade Crioula”, o “11º Seminário Regional dos Guardiões Mirins”, a “11º Feira da Economia Popular Solidária” e a “Feira do Produtor Rural”. Ao total, os organizadores apontaram para 44 expositores e mais de um mil (1000) visitantes de 39 municípios do Rio Grande do Sul e de Santa Catarina.

A cidade de Ibarama está localizada na Região Centro Serra/RS, sendo a população formada majoritariamente de descendentes de imigrantes italianos e alemães. A cidade é referência na conservação das sementes crioulas, principalmente de milho e feijão (Kaufmann & Cancelier, 2022). A feira se constitui através de diversas bancas de guardiões de sementes e artesãos. Dentre os principais produtos comercializados estão as sementes, artesanatos, erva mate, cuias (porongos), doces e panificados, bebidas fermentadas e destiladas, e outros. A principal dinâmica que se estabelece nesta feira é a comercialização com vistas à geração de renda para os agricultores, guardiões e artesãos, havendo também o espaço para doação e trocas de sementes e plantas bioativas.

Ao considerar espécies e variedades presentes neste evento, destacam-se principalmente o milho, feijão, abóbora, hortaliças e porongos. Na feira do artesanato destacaram-se os trabalhos realizados com a palha do milho crioulo de diferentes colorações. O que aponta para mais uma funcionalidade das variedades crioulas relacionada às possibilidades do artesanato para geração de renda em consonância com a conservação da agrobiodiversidade, conforme também foi observado no trabalho de campo por Kaufmann & Cancelier (2022).

Figura 2 – Evento Saberes, Sabores e Sementes Crioulas na cidade de Ibarama, RS. Julho/2025. A) Cartaz do evento. B) Variedade de abóbora com destaque na entrada da Feira. C) Artesanato com palha de milho e trigo. D) Vista geral do evento.



Fonte: Elaborado pela autora. a) Cartaz de divulgação da feira. Demais fotos do acervo da autora, 2025.

Ao vivenciar as duas experiências foi possível observar duas dinâmicas diferentes relacionadas às feiras de sementes crioulas, a primeira envolvendo prioritariamente a troca e distribuição de sementes, sendo a organização deste momento de troca organizado de forma centralizada. E a segunda voltada a um público maior, contendo diversas bancas direcionadas ao comércio de sementes crioulas, artesanatos e outros produtos. Ambas as experiências são fundamentais para a conservação da agrobiodiversidade, e contribuem para o processo de territorialização e fortalecimento das identidades dos guardiões e guardiãs de sementes crioulas.

4. CONCLUSÕES

As feiras de sementes apresentam uma ampla variedade da agrobiodiversidade conservada ao nível dos territórios, em evolução ao ambiente e aspectos socioculturais, demonstrando a importância destes eventos para o fortalecimento dos processos de conservação das variedades crioulas e agrobiodiversidade. Nesta perspectiva, se faz necessário a ampliação do conhecimento sobre as espécies e variedades, os sistemas de produção, os usos associados, aspectos socioculturais, dentre outros, com vistas a fortalecer e impulsionar a conservação da agrobiodiversidade nos diferentes territórios e ambientes, e assim, evitar a erosão genética e cultural.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANTUNES, I. F. et al. Evolução histórica da identidade do guardião de sementes no RS. In: **Agrobiodiversidade**. Brasília: Embrapa/DF, 2015. p. 253-279.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

KAUFMANN, M. P.; CANCELIER, J. W. As práticas artesanais aliadas da conservação da agrobiodiversidade em Ibarama-RS. **Revista Ambientes em Movimento**, v. 1, n. 2, p. 18-22, jul. 2022.

SILVA, P. M. da. et al. Agrobiodiversidade, sementes crioulas e Agenda 2030: as contribuições das “rodas de conversa”. **Expressa Extensão**, Pelotas, v. 28, n. 1, p. 26-36, 2023.